

eles estão juntos, são belos  
mas continuam separados

os corpos torneados, gordurosos, esqueléticos, brilhantes  
muralhas, barreiras, limites de átomos de nada

por vezes se chocam, se arrepiam, repulsam-se  
pra depois repuxar-se, atrair-se, unir-se em corpos  
suas barreiras intransponíveis, seus limites de átomos

nada está de fato livre  
nada está de fato livre da dor  
nada existe em concreto  
eles continuam separados  
apesar de belos

mesmo quando se amam  
pra sempre se amam e juntos se protegem  
mesmo quando sorriem nas fotos  
e os filhos sorriem com seus netos  
mesmo grisalhos e agasalhados  
seus átomos de  
nada  
os separam

os corpos são barreiras de luz de átomos  
e depois dos corpos  
são luzes e se finalmente se amam

por hora esperam  
pacientes, sorridentes, acalentos  
seu afeto  
esperam  
as luzes que se unem em essência  
se unem em feto

corpos de átomos de  
nada  
os separam  
e continuam separados  
apesar de belos